

A p r o v a d a m á - f é

Quando da votação, na Assembléa Legislativa, de uma lei que dispunha sobre os fiscais de Fazenda, foi aprovada a seguinte emenda, da autoria do deputado Antonio Almeida:

"Ficam automaticamente efetivados os atuais Auxiliares de Fiscalização, que tenham mais de dois anos de efetivo exercício, sem nota desabonadora".

Efetivações nesses moldes, com a exigência de efetivo exercício por tempo superior ao estágio probatório e a restrição aos que possuísem nota desabonadora, são medidas justas e comuns nas organizações e reestruturções de quadros funcionais. No caso, essa providência viria ao encontro do pensamento do sr. Irineu Bornhausen, expresso quando candidato: "Urge, pois, que se tomem medidas no sentido de melhorar o teor de vida dessa classe, porque só assim o Estado terá autoridade moral para exigir-lhe mais eficiência e produção de serviço". Mas, quando a lei subiu à sanção do Executivo, este vetou a efetivação dos auxiliares de fiscalização. O motivo, como sempre, o da inconstitucionalidade. Tudo quanto, em Santa Catarina, não seja do imediato interesse político do Governador e da UDN, é inconstitucional. Quando, no entanto, o sr. Irineu Bornhausen, no exercício do cargo de Governador, preside assembléa de sociedades anônimas e assina balancetes das suas indústrias — a Constituição não vale. A efetividade dos auxiliares feria, ao juízo de conveniência do Executivo, a nossa Carta. Mas, ao mesmo tempo do veto, o governo propunha à Assembléa a efetivação de duas correligionárias suas, elevadas à técnicas, e com menos de oito meses de exercício na comissão! A Constituição, tão severa para com os auxiliares, na vesguice oficial, abria-

se em permissões e liberalidades para as duas protegidas do poder.

Voltemos, entretanto, ao caso. Vetada a efetivação dos auxiliares, o Secretário da Fazenda alardeou um slogan que bem lhe define o espírito público, a compreensão democrática e o prussianismo nazista: Eu não perco para a Assembléa.

Belo principio, o desse homem público! Edificante prova de respeito aos poderes, o desse Secretário d'Estado! Louvável doutrina, a desse professor de Direito!

Sujeito o veto aos representantes do povo, estes o rejeitaram, na tarde de 26 do corrente. Algumas horas depois, o Diário Oficial do Estado, travestido em órgão noticioso, publicava o seguinte:

“DECRETOS DE 26 DE SETEMBRO DE 1951

Foram exonerados, por decretos desta data, de acordo com a alínea b, parágrafo 1º, do artigo 95, da lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949, os funcionários abaixo, que exorçiam, em comissão, o cargo de Auxiliar de Fiscalização, padrão H, do Quadro Único do Estado:

- 1 — Acymar Coaracy da Silva; 2 — Aristides Mendes; 3 — Carlos Kracik; 4 — Guilherme Alípio Nunes; 5 — Hugo Weber; 6 — Humberto Zanella Sobrinho; 7 — Jaime Lummertz; 8 — João Ferreira; 9 — José Bento; 10 — José Salgado de Oliveira; 11 — Leocádio Barreto; 12 — Sérgio Boppré; 13 — Zilmar Schmidt Amorim; 14 — Carlos Rebêlo".

Era a vingança do governo, exercida fria e cruelmente, com uma insensibilidade de estarrecer. Era a demonstração axiomática do engodo e da mistificação dos

anseios de paz, dos propósitos de auxílio, dos empenhos de colaboração de que o próprio governador, expondo a dignidade do cargo, se faz esperto camelo, quando viaja festivamente pelo interior, para as clássicas fotografias de mão no bolso — atitude simbólica da sua administração.

A par disso, e mais grave do que isso, o deshumano ato de exoneração de chefes de família no caso vítimas por inteiro e de todo inocentes, veio provar a integral e grosseira má-fé com que agiu o governo, quando no veto alegou razões de ordem constitucional. Fosse a inconstitucionalidade o motivo do veto, a providência oficial seria uma só: o recurso ao judiciário. Deste é, na competência dos poderes, a atribuição de declarar a constitucionalidade ou a inconstitucionalidade das leis. Inconciliáveis, na matéria, o Legislativo e o Executivo, em torno da valia constitucional da lei, cumpria o chamamento do Judiciário para decidir. O Governo do Estado, entretanto, fugiu ao meio legal porque tinha a certeza de que as razões do veto não tinham consistência jurídica e espelhavam apenas os interesses rasteiros da UDN, sequiosos por vagas no quadro de funcionários. A demissão dos funcionários é a confissão plena e irretroatável do dolo com que o governo vem agindo e com o qual decai e se desgasta dia a dia no respeito que devia merecer e que a sua imprensa reclama. Esse respeito, a que nos propusemos, deveria obviamente decorrer das atitudes do poder, da lisura dos atos dos seus agentes, da sua austeridade, da sua seriedade, da sua justiça. Diante do que aí fica esse respeito a quem não se respeita, será menos que ato de favor: será gesto de piedade.

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino



O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XXXVIII
N. 11.245

O TEMPO

Previsão do tempo até 14 horas do dia 29.

Tempo — Instável. Nevoeiro.

Temperatura — Estável.
Ventos — De Norte a Leste, frescos.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 22,7. Mínima 16,7.

Edição de hoje — 8 pags.

O ESTADO, Sábado, 29 de Setembro de 1951

50 CENTAVOS

HOJE: O VETO Justiça aos Funcionários

Hoje, às 14 horas, se realizará uma sessão extraordinária em que será apreciado o VETO DO SENHOR IRINEU À EMENDA DO LIDER YLMAR CORRÊA.

O Governador encaminhou à Assembléa Legislativa uma mensagem propondo o aumento dos vencimentos dos Senhores Magistrados e Membros do Ministério Público — medida essa muito justa; mas se esqueceram de lembrar ao Senhor Irineu que os pequenos servidores, os humildes e anônimos colaboradores da Pública Administração também são filhos de Deus. Também não encontram carne quando a procuram (por todo o Estado há carne, mas em Florianópolis não).

Quando o Senhor Irineu, trêfego e pressuroso, chegou ao Governo, havia carne, porém S. Excia. e sua comitiva vinham com tamanha fome que deixaram para o povo apenas ossos pelados e duros de roer.

Quando o Sr. Irineu, distribuindo promessas como quem espalha confetes em noite de carnaval, penetrou no Palácio Rosado, o leite coalhou, evaporou-se e, como por encanto, desapareceu.

Quando o Sr. Irineu, enchendo as cabeças de sonhos e brincando com a miséria do povo, passou a des governar o Estado, a manteiga se derreteu. O povo pede pão, carne, leite e manteiga. O Sr. Irineu sorri, desconversa e oferece vetos e mais vetos. Assoprando suas trombetas e estridulando em clarinadas em presença de banquetes, sem dúvida empapados de champagne, procura sacudir o corpo e dar de ombros atribuindo a culpa de todos os males à "eigana que lhe enganou".

O Sr. Irineu, antes de governar, pretende despistar. Ainda agora demoliu a Estação Agronômica para, com os dinheiros que estão faltando para escolas e hospitais, para crèches e maternidades, construir um suntuoso palácio para sua residência particular. Um palácio à exemplo do de Versailles, em que Luiz XIV e sua nobreza viviam na mais faustosa, desbragada e perfumada vida. É o sibiritismo oficial que procura ganhar a superfície, rompendo com preconcebidas simulações de poupança. O povo precisa saber que a construção dêsse SHANGRI-LÁ na nossa formosa ilha vai lhe custar os olhos da cara. Quantos milhões? Para início: — 1 milhão. E depois?

Na tarde de hoje os representantes do povo do Legislativo Estadual terão oportunidade de provar se trazem o povo somente nos lábios ou também no coração e em suas preocupações. Se representam o povo ou se representam contra o povo. Os funcionários de todas as categorias, que, sabemos, gostam de distinguir o jêio do trigo, não negarão suas presenças para, com os próprios olhos, contemplar os seus verdadeiros amigos e anotar os nomes dos fariseus.

Se de um lado há representantes cujo bi-frontismo os convida a ficar bem com todos, e que, quando isso

Calendário Político

ALEXANDRE KONDER

A nossa Câmara vem de realizar uma das maiores e mais notáveis façanhas de toda a sua história, aprovando, sábado, o orçamento da República para 1952.

Em verdade isto nunca se viu sob a cúpula do Tiradentes, onde, via de regra, essa matéria costumava se alongar até os últimos dias do ano, a fim de justificar uma prorrogação dos trabalhos.

Com esta vitória, força é ressaltar a ação magnífica que nela teve o eminente Presidente, Senhor Nerêu Ramos, conduzindo com presteza e critério a marcha das discussões.

Sua Excelência faz, assim, jús a que o consideremos, desde agora, um dos maiores presidentes que já passaram pela nossa Câmara baixa, pois não sabemos de outro que tenha logrado realizar tal tarefa.

Sua re-eleição está, pois, desde já assegurada, na opinião geral. E nada mais justo que esta prova de confiança dos seus pares, confiança que se casa perfeitamente com a admiração sincera que todos os brasileiros lhe votam pelo muito que tem sabido honrar os altos cargos da República por onde tem passado.

Ainda é cedo, por certo, para se fazer uma crítica minuciosa sobre o orçamento aprovado sábado, mas, desde já, ele nos enche de alegria plena com o seu superavit magnífico marcando uma exceção gloriosa na crônica dos orçamentos da nação dêsse últimos tempos, invariavelmente pesados de déficits e de desperdícios.

Tudo isso faz com que a figura do Presidente da Câmara, Senhor Nerêu Ramos, se agigante no conceito público, provando que os males passados não eram do regimen nem dos homens, mas apenas de certos homens, para os quais a arte de servir a Pátria nunca constituiu matéria digna de apreço.

Registrando esse acontecimento esplendido de sábado, esta Emissora rende suas homenagens ao Congresso e, em especial, ao seu ilustre presidente, senhor Nerêu Ramos, incontestavelmente o guia firme dessa jornada de trabalho fecundo que tanta glória vem de dar ao legislativo.

(Lido na Rádio Continental, do Rio).

..... não conseguem, se contentam em ficar nas boas graças dos que estão no Poder. Amanhã daremos nomes e OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE SANTA CATARINA ficarão sabendo quais foram os que não traíram os compromissos assumidos, os que não mentiram a palavra empenhada, os que não enxovalharam o seu passado, os que não esqueceram o que ontem diziam nas pugnas eleitorais.

Resposta do Dep. Gallotti-Peixoto

O sr. dep. José Gallotti Peixoto, respondendo ao sr. Bayer Filho, Secretário da Fazenda, dirigiu-lhe o seguinte telegrama:

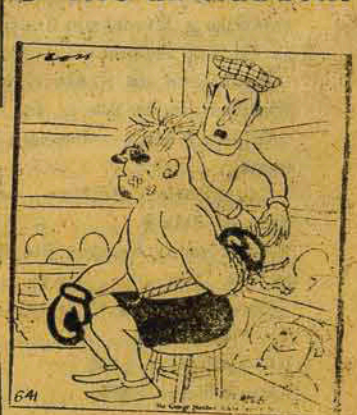
"Dr. João Bayer Filho — Secretário da Fazenda — Nesta.

Como presidente de um partido político que não o meu e como Secretário de Estado vg não devia dirigir-se a um deputado seu adversário nos termos em que o fez pt. Nessas condições devolveu seu telegrama na certeza de que julgo os homens pelo que eles são vg e de que tenho um nome tradicional a zelar e os interesses de minha terra a defender pt JOSÉ GALLOTTI PEIXOTO — Deputado Estadual".

Aumento de salários no B. Brasil

RIO, 27 (V.A.) — Em seu despacho de hoje com o presidente da República, foi o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, autorizado a reajustar os vencimentos do funcionalismo desse estabelecimento de crédito, nos moldes do entendimento realizado entre o Ministério do Trabalho e o Sindicato dos Bancários.

O riso da cidade...



1º ato:

O dr. Bayer Filho manda amarrar a mão esquerda para com a direita apenas sovar o jovem deputado Gallotti Peixoto.

Pó Estomacal M A - CLEAN! dar-lhe-á pronto alívio.

Coquetel dansante no Coqueiros Praia Clube

O simpático "Coqueiros Praia Clube", cujas atividades sociais já se fazem sentir em nossa terra, realizará, às 9 horas de amanhã, domingo, um coquetel-dansante, oferecido às delegações que participam do Campeonato de Basquet-Ball.



2º ato:

Fim.

INDICADOR MÉDICO

RADIOTERAPIA RAIOS X

DR. ANTÔNIO MODESTO
Atende, diariamente, no Hospital de Caridade

DRA. WLADYSLAVA WOLOVSKA MUSSI

DR. ANTÔNIO DIB MUSSI

Médicos

Cirurgia-Clinica Geral-Partos
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHO-
MAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
SOLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABO-
LISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação Raios Ultra
Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edifício do Monte-
sio.

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.

Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

CLINICA

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista efetivo do Hospital de Caridade, de diversos
Institutos e Caixas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Tratamento e Operações

BRONCOSCOPIA — ESOFAGOSCOPIA

Retirada de corpos estranhos de Pulmões e Esôfago.

RAIOS X

Moderno aparelho para radiografias da Cabeça.

Transiluminação, para controle de cura das Sinusites. Infra-
Vermelhos.

HORARIO DAS CONSULTAS

(Pela manhã — Hospital de Caridade).

(À tarde — Consultório Visconde de Ouro Preto, n. 2. (Altos
da Casa Bello Horizonte).

Residência Felipe Schmidt 101. Telefone — 1.560.

DR. A. SANTAELA

(Formado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Universi-
dade do Brasil).

Médico por concurso da Assis-
tência a Psicopatas do Distrito
Federal.

Ex-interno do Hospital Psi-
quiátrico e Manicômio Judiciário
da Capital Federal.

Ex-interno da Santa Casa de
Misericórdia do Rio de Janeiro.

Clinica Médica — Doenças Ner-
vosas.

Consultório: Edifício Amélia
Neto — Sala 9.

Residência: Avenida Rio Bran-
co, 144.

Consultas: Das 15 às 18 horas.
Telefone:
Consultório: 1.265.
Residência: 1.285.

**DR. NEWTON
D'AVILA**

Cirurgia geral — Doenças de Se-
nhoras — Proctologia
Electricidade Médica

Consultório: Rua Vitor Meire-
les n. 18 — Telefone 1.507.

Consultas: As 11,30 horas e à
tarde das 15 horas em diante.
Residência: Rua Vidal Ramos,
— Telefone 1.422.

**DR. I. LOBATO
FILHO**

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina. Tisiologista e
Tisiocirurgião do Hospital Nerêu

Ramos. Curso de especialização
pelo S. N. T. Ex-interno e Ex-
assistente de Cirurgia do Prof.

Ugo Pinheiro Guimarães. (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 38.

Consultas, diariamente, das 15
às 18 horas.

Rua Dom Jaime Câmara,
20 apto. 2.
Fone M. 802.

**DR. ARMANDO VA-
LERIO DE ASSIS**

MEDICO

Dos Serviços de Clínica Infantil
da Assistência Municipal e Hos-
pital de Caridade

CLINICA MEDICA DE CRIAN-
ÇAS E ADULTOS
— Alergia —

Consultório: Rua Nunes Macha-
do, 7 — Consultas das 10 às 12
e das 15 às 17 horas.

Residência: Rua Marechal Gui-
lhherme, 5 — Fone: — 783.

DR. LINS NEVES

Diretor da Maternidade e mé-
dico do Hospital de Caridade.

CLINICAS DE SENHORAS —

CIRURGIA — PARTOS

ASSISTENCIA AO PARTO ■

OPERACOES OBSTETRICAS

Doenças glandulares, tireoide,
ovários, hipopise, etc.

Distúrbios nervosos — Esteri-
lidade — Regimes.

Consultório: Rua Fernando Ma-
chado, — Tel. 1.481.

Resid. R. 7 de Setembro — Edif.
Cruz e Souza — Tel. 846.

**DR. M. S. CAVAL-
CANTI**

Clinica exclusivamente de cri-
anças.

Rua Saldanha Marinho, 19.

Telefone (M.) 786.

**Dr. Alvaro de
Carvalho**

Doenças de Crianças

Consultório: Rua Traja-
no s/n. Edif. São Jorge —

1º andar. Salas 14 e 15.

Residência: Rua Briga-
deiro Silva Paes, s/n — 3º
andar, (chácara do Espan-
ha).

Atende diariamente das
14 hs. em diante.

**DR. ALFREDO
CHEREM**

Curso Nacional de doenças
mentais.

Ex-diretor do Hospital Colonia
Sant'Ana.

Doenças nervosas e mentais.

Impotencia Sexual.

Rua Tiradentes nº 9.

Consultas das 15 às 19 horas.

FONE: M. 798.

Res. Rua Santos Saraiva, 64

— Estreito.

O ESTADO

Administração

Redação e Oficinas à

rua Conselheiro Mafra,

nº 160.

Tel. 1022 — Cx. Pos-
tal, 139.

Diretor: RUBENS A.

RAMOS.

Representante:

A. S. LARA

Rua Senador Dantas,

40 — 5º andar

Tel.: 22-5924 — Rio de

Janeiro

RAUL CASAMAYOR

Rua Felipe de Oliveira

nº 21 — 8º andar

Tel.: 2-9873 — São

Paulo

ASSINATURAS

Na Capital

Ano Cr\$ 100,00

Semestre .. Cr\$ 60,00

Trimestre . Cr\$ 35,00

No Interior

Ano Cr\$ 120,00

Semestre .. Cr\$ 70,00

Trimestre . Cr\$ 40,00

Anúncios mediante com-
trato.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

Vulcanização DE Pneus e Camaras de Ar

Serviço Garantido

COMERCIO & TRANSPORTES C. RAMOS S. A.

— Posto de Serviço "ESSO" —

Telefone Manual — 44

Estreito — Florianópolis

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da
Rua Tenente Silveira

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

DO SOLICITADOR WAL-
DIR CAMPOS

Advocacia em geral

Funciona junto aos Insti-
tutos e Caixas de Aposenta-
doria. Acidentes do Traba-
lho. Inventários. Sociedades.

Naturalizações.

Escritório: Rua Vitor

Meiros, nº 18 — 2º andar.

AGÊNCIA
AUTORIZADA
AUSTIN
AUTOMÓVEIS
CAMINHÕES
CAMINHONETAS

FIUZA LIMA & IRMÃOS
Cons. Maira, 37
Florianópolis

Expresso Joinvilense Ltda. Transportes de Cargas e Bagagens

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

CURITIBA

A

FLORIANÓPOLIS (Vice-versa)

SERVIÇOS DIRETOS EM CAMINHÕES PRÓPRIOS

Agência em Florianópolis

Rua Alvaro de Carvalho, 2. — Fone, 1.677.

**Dr. Renato Ramos da Silva
Advogado**

Rua Santos Dumont, 12 — Ap. 4

**Dr. José Medeiros Vieira
ADVOGADO**

Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

**PÃES
FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ**

Vida Social

Menina Maria Auxiliadora



É de festas o dia de hoje, no lar do sr. Eriberto Meurer e sua exma. esposa, d. Dolores Oliveira Meurer, com o transcurso do aniversário natalício da sua encantadora filhinha Maria Auxiliadora.

Festejando essa efeméride, a galante menina oferecerá, às suas amiguinhas, lauta mesa de doces finos e guaranás.

Rainha das Bonecas

As organizadoras do Concurso Rainha das Bonecas, que está sendo realizado, em benefício das crianças pobres, convidam ao povo para o desfile das candidatas, que será no dia 7 de outubro às 16 horas no local das Barraquinhas, denominadas "SONHOS DE NATAL", na Praça "Lauro Müller".

- 2ª Apuração**
- 1º lugar — Roseli Lima — 1.002 votos.
 - 2º lugar — Almira Damasceno — 750 votos.
 - 3º lugar — Regina Coeli Passerine — 701 votos.
 - 4º lugar — Tânia Regina d'Ávila — 520 votos.
 - 5º lugar — Igara-Edith Nocetti — 450 votos.
 - 6º lugar — Clarice Grijó Ferraz — 350 votos.
 - 7º lugar — Maria Izabel Vaz — 297 votos.
 - 8º lugar — Célia Tereziha Souza — 200 votos.
 - 9º lugar — Thais Helena Goeldner — 150 votos.
 - 10º lugar — Risoleta Meideiros — 4 votos.
 - 11º lugar — Maria Helena Nunes — 3 votos.
 - 12º lugar — Tânia Maria Vaz — 2 votos.
 - 13º lugar — Maria Helena Mussi — 0 votos.

A Comissão

SABE DA ULTIMA? CHEGOU MARTINI
Vermouth de Fama Mundial

Baile de Primavera

Sábado, dia 29 de setembro, o "Grêmio Primavera", anexo ao Clube Recreativo 1º de "Junho", de São José, levará a efeito, nos seus salões, o tradicional Baile de Primavera, animado pela orquestra do Clube "12 de Agosto".

Durante o mesmo, serão coroadas as encantadoras senhoritas Názeli Faim Fayad, Valda de Oliveira e Maria Laura da Rosa, eleitas, respectivamente, rainha e princesas da Primavera de 1951.

Grêmio Primavera

ANEXO AO CLUBE RECREATIVO 1º DE JANEIRO EM SÃO JOSÉ

Resultado da eleição para Rainha do Grêmio Primavera:

- 1º lugar — Srta. Nazile Faim Fayad com 1286 votos.
- 2º lugar — Srta. Valda Oliveira, com 485 votos.
- 3º lugar — Srta. Maria Laura Rosa, com 160 votos.

As classificações em 2º e 3º ocuparão o lugar de damas.

SABE DA ULTIMA? CHEGOU MARTINI
Vermouth de Fama Mundial

"Anedotas do Rádio"

Hoje são raras as cidades que não conhecem pessoalmente Emilinha Borba, Orlando Silva, Dalva de Oliveira, Francisco Alves, Carlos Galhardo, Marlene e tantos outros, conhecendo até certas particularidades de sua vida. Mas o que muita gente desconhece são os fatos engraçados acontecidos com muitos deles, curiosos acontecimentos humorísticos, verdadeiras anedotas, todas elas verdadeiras, "gaffes" realmente hilariantes. Pensando no sucesso que essas anedotas acontecidas com os artistas de rádio pudessem despertar, a "Revista do Rádio" resolveu reunir num livro todas elas. Esse livro foi escrito pelo jornalista Nestor de Holanda e nele estão focalizados todos os artistas de rádio. O livro chama-se "Anedotas do Rádio" e está sendo o maior sucesso do momento no Rio. Foram distribuídos muitos exemplares pelos jornaleiros do Interior, mas as pessoas que por acaso já não encontram o livro à venda, poderão escrever diretamente para a "Revista do Rádio" e logo receberão o engraçadíssimo livro. O seu preço é de apenas 12 cruzeiros e ainda restam alguns exemplares. Quem desejar adquirir o livro "Anedotas do Rádio" deverá escrever para a Rua Santana 136, Rio, mandando 12 cruzeiros em vale postal ou envelope especial do Correio, pois a "Revista do Rádio", — que editou o livro — não usa o sistema de reembolso postal.

Mecânico

A Escola de Aprendiz de Marinheiros necessita contratar, como diarista, um mecânico especializado em reparos de automóveis.

Os interessados deverão obter informações naquele estabelecimento.

Exigem-se referências.

Cine-Diário

RITZ
Às 4,30, 7 e 8,45 horas
IMPERIAL
Às 7,45 horas
Bob HOPE e Lucille BAAL numa das melhores comédias já apresentadas.
A MENINA DOS MEUS OLHOS
Censura LIVRE
No programa:
Marcha da Vida. Nac.
Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20
ODEON
Às 7,45 horas
Grandioso programa duplo.
1) — Cinelandia Jornal.
2) — CRISTOVAO COLOMBO
3) — A CEGONHA DE MORA-SE
Censura: até 14 anos
Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20
ROXY
Às 4 e 7,45 horas
1) — Esporte na tela. Nac.
2) — O MISTERIOSO DESAPARECIDO
3) — PIONEIROS DO COLORADO
Censuras: até 10 anos.
Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20
CINE IMPERIO
Às 7,45 horas
1) — Notícias da Semana.
2) — A CEGONHA DE MORA-SE
3) — O COMplot PARA ASSASSINAR ROOSEVELT
Censura: até 18 anos.
Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Blixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

XIX Exposição Avícola

Está marcada para o dia 7 de outubro vindouro a inauguração da XIX Exposição Avícola, promovida pela Sociedade Catarinense de Avicultura.

A Comissão organizadora por aquela Sociedade para dirigir os trabalhos do próximo certame já está em franca atividade. Presentemente, está sendo construído à rua Felipe Schmidt, em terreno gentilmente cedido pelo sr. Américo Campos Souto, o pavilhão destinado ao abrigo das aves.

As inscrições continuam abertas até o dia 5 de outubro, sendo os interessados atendidos na sede social da entidade promotora que funciona à rua João Pinto (Edifício da Diretoria de Terras e Colonização), no horário das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

Maravilhas Udenistas...

O prefeito de Jaraguá do Sul encaminhou à Câmara projeto de lei criando a taxa de um cruzeiro para cada árvore frutífera ou de ornamentação vendida, e de Cr\$ 5,00 para cada muda de orquídeas nas mesmas condições.

Essa extravagância administrativa, que, a par do descalabro governamental no Estado, vem provar a ausência de qualquer programa organizado por parte da União Democrática Nacional, dispensaria maiores comentários não fosse o seguinte: as mudas de árvores frutíferas ou de ornamentação, são vendidas a Cr\$ 20,00 o cento. Se o imposto for de um cruzeiro por muda, chegaremos a esse absurdo fenomenal de pagar o colono, cem cruzeiros de imposto por uma venda de vinte cruzeiros!...

Do mesmo modo, há mudas de orquídeas que são vendidas a Cr\$ 5,00. Se o imposto for da mesma importância, para que negociar com orquídeas?

O mais espantoso e paradoxal em tudo isso, está no fato de ser pedido tal imposto numa época em que o ministro da Agricultura está vivamente empenhado no reflorestamento, e ainda quando as nossas florestas foram grandemente sacrificadas pela estiagem e, principalmente, pelos pavorosos incêndios.

Que dirá de seus correligionários catarinenses, o Ministro Cleófas?...

Nós, aqui, nem nos surpreendemos, tão acostumados estamos já a ver essas maravilhas do descontrolado administrativo da vigilante Udenilda!...

Sonhos de Natal

A Comissão organizadora do Natal das Crianças na Paróquia de N. S. de Lourdes e S. Luiz, comunica ao bom povo de Florianópolis que nos dias 4, 5, 6 e 7 de Outubro funcionarão, na Praça Lauro Müller, barraquinhas para o Natal das Crianças da Doutrina, festa a qual será tradicionalmente denominada "Sonho de Natal".

Haverá fogos, show, coroação da rainha das bonecas e um bar bem organizado.

Comunicamos também aos interessados que nos dias 4, 5 e 6 de Outubro, às 19 horas, será celebrado, na Capela de S. Sebastião, solenidade, em louvor do Menino Jesus.

Neste tríduo serão mordomos crianças, especialmente convidados.

A Comissão

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA — OS BERROS DO DEPUTADO OSVALDO CABRAL — O PRESIDENTE VOLNEY ESTIGMATIZA SEUS DESPEITADOS DESTRUTORES — MAIS TEMPO QUENTE ...

Sob a presidência do deputado Volney Collaço de Oliveira, realizou ontem, a Assembléia Legislativa, mais uma sessão ordinária.

Organização Judiciária

O deputado Estivalet Pires, representante de Concórdia, pelo Partido Social Democrático, apresentou e justificou brilhantemente uma emenda ao projeto de Organização Judiciária, na parte que trata dos Juizes de Paz, emenda que situa melhor esses dignos funcionários na vida social do Estado, de acordo, aliás, com a nobre função que exercem.

Também o deputado Osvaldo Cabral encaminhou emenda ao mesmo projeto elevando a Comarca de Laguna para quarta entrância.

Por sua vez, o deputado Vicente João Schneider fez uma emenda elevando para terceira entrância a Comarca de Chapecó.

O deputado Enefino Ribeiro encaminha uma subemenda, fixando em Cr\$ 300.000,00 o máximo do valor (Continúa na 6ª página)

Coluna da Caridade

Agenor Alfredo Luiz, com 36 anos, casado, pai de 8 filhos, todos menores, ex-garçon do Bar Rosa, desta Capital, está, há 4 meses, tuberculoso.

Comerciário, recebe do IAPC, mensalmente, 267 cruzeiros para o seu sustento e tratamento, e, ainda, manutenção da família.

Muito embóra em tratamento, com especialista que lhe pôs à disposição o SESC, o pobre homem apelou para "O ESTADO", no sentido de lhe ser franqueada uma coluna necessária ao seu pedido — quantos desejarem ajuda-lo, nessa emergência, poderão enviar os seus donativos à esta redação ou enviá-los à sua residência à rua Bernardino Vaz, 168, no distrito de Estreito.

Assim, agradece ele todo e qualquer auxílio que lhe enderecem os corações bondosos, através deste jornal.

Sociedade Musical "Amôr a Arte"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do senhor Presidente, convoco os senhores sócios desta sociedade, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se dia 30 do corrente, domingo, às 10 horas, na sede social, afim de tratar-se da eleição da nova diretoria, que deverá reger os destinos desta sociedade no período de 1951 a 1952.

Florianópolis, 29 de setembro de 1951.

Orestes Paladini — 1º Secretário.

Numeros que significam verdadeira consagração

41 ANOS DE EXISTENCIA E 114.000.000 DE VIDROS CONSUMIDOS

Em nossos dias, 41 anos depois, essa indústria transformou-se em uma das mais prestigiosas entre as organizações científico-industriais, de que, pode vangloriar-se o país: o Instituto Medicamenta Fontoura. E o produto que serviu de base a essa instituição de renome internacional foi o BIOTONICO FONTOURA.

Realmente, nesse lapso de tempo, o preparado popularizou-se e o conselho para o seu uso tornou-se contido em tôdas as clínicas, ultrapassando o seu renome as próprias fronteiras do País.

Ha quarenta e um anos, depois de experimentada sua eficácia por amigos e clientes do autor, foi enviada para aprovação do Serviço Sanitário de São Paulo a fórmula de um novo preparo farmacêutico.

Com isso iniciava-se uma nova indústria paulista, a princípio de proporções modestas e apoiada unicamente nesse produto. Então, seu destino prendia-se a esta condicional: fosse ele realmente bom e ela progrediria.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



Brilhante vitória do "five" catarinense

EM SENSACIONAL EMBATE. REALIZADO ANTE-ONTEM, EM JOINVILLE, O QUINTETO BARRIGA-VERDE ASSINALOU SUA PRIMEIRA VITÓRIA NO CERTAME NACIONAL, VENCENDO COM BRILHO O "FIVE" DE GOIÁS, PELA CONTAGEM DE 46 X 35

"O Estado Esportivo"

4 gigantescos encontros programados para hoje

Paulistas x Gauchos e Paranaenses x Goianos á tarde e Fluminenses x Cariocas e Catarinenses x Mineiros á noite

Com quatro gigantescos encontros prosseguirá hoje, no monumental Estádio Santa Catarina, o vitorioso Campeonato Brasileiro de Basquetebol, promovido pela Federação Atlética Catarinense.

PAULISTAS X GAUCHOS
Com início às 15 horas jogarão os "fives" de São Paulo e Rio Grande do Sul,

ambos velhos adversários em todas as modalidades de esportes. Será um match que promete agradar em cheio.

PARANAENSES X GOIÂNOS

As 16 horas teremos o encontro entre paranaenses e Goianos que também promete revestir-se de sensacionalismo incomum, fazen-

do vibrar a assistência. **FLUMINENSES X CARIOCAS**

Compromisso dos mais difíceis terá o "five" do Estado do Rio, enfrentando o poderoso quinteto carioca, grande favorito ao título máximo. A pugna, sem dúvida promete um mundo de emoções. Início às 19,30 horas.

CATARINENSES X MINEIROS

A pelega entre as representações de Santa Catarina e do vizinho Rio Grande

do Sul encerrará a rodada de hoje. As duas turmas estão em condições de oferecer um embate de proporções fora do comum e por certo ninguém deixará de presenciá-los. Catarinenses assista ao desenrolar do embate, torcendo pela vitória das nossas cores!

PREÇOS
Cadeira — Cr\$ 33,00.
Arquibancada — Cr\$ 16,50.
Grela — Cr\$ 11,00.
Militares e crianças —... Cr\$ 5,50.



Os catarinenses entraram e continuam com o pé esquerdo no XX Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Dizem que no jogo contra os paranaenses os nossos conterrâneos foram prejudicados por um dos juizes da partida. Não sou capaz de imaginar que qualquer federação tivesse propositalmente, lançado mão de um árbitro incapaz, faccioso e desonesto para dirigir prélios de tão grande envergadura. Longe de mim também está o desejo de acusar esta ou aquela entidade por ter sido mal intencionada na escolha dos seus juizes. Se a torcida ficou no terreno das suposições e do juizo temerário, eu prefiro ficar no da cautela e no do silêncio, aguardando fator que testemunham irretorquivelmente essa desconfiança. Do contrário... perdemos porque fomos inferiores mesmo.

esperanças quanto a conquista do galardão pelos catarinenses. Pelo contrário!...

Muito embora desconhecemos o poderio da equipe mineira, que está disputando o Certame de Basquetebol, causou-nos grande surpresa o fato desta ter sido superada pelos representantes do Paraná por 41 x 34. Sugestionados pela classificação sempre honrosa obtida pelos rapazes das alteras em competições desta natureza, ficamos realmente alarmados com o resultado que colheram. O esporte têm dessas cousas!...

4ª feira, à tarde, em Joinville os Cariocas conquistaram fácil triunfo frente aos gauchos, abatendo-os por 63 x 33. Também, à tarde, nessa cidade, os Fluminenses ganharam dos goianos por 47 x 37.

Voltou na noite de 4ª feira, em Joinville, a perder a nossa representação. Todavia, mesmo derrotada, a nossa seleção, aos olhos dos críticos, reabilitou-se do contundente revés sofrido contra os araucarianos. Se não há dúvida sobre a labuta despendida pelos mentores da FAC em realizar o brasileiro de bola ao cesto neste estado, não tem fundamento o boato corrente, de que aqueles alimentavam

Hoje, à noite, os catarinenses, no "Estádio Santa Catarina", enfrentarão os mineiros.

O Avaí, 4ª feira, à noite, decepcionou inteiramente os seus torcedores, perdendo por 2 x 1 da seleção universitária. Foi, por outro lado, uma façanha singular dos estudantes catarinenses, que souberam mais uma vez dar uma prova incontestável do seu valôr.

Auxílio ou Guarani, amigo desportista, adquirindo mesas para o baile que se realizará hoje no Clube 15.

Fluminenses 47 x Gauchos 45.
Paulistas 59 x Paranaenses 29.
Catarinenses 46 x Goianos 35.
Cariocas 50 x Mineiros 38.

Clube Nautico Francisco Martinelli

Recebemos e agradecemos o seguinte officio: "Ilmo. Sr. Diretor de "O Estado Esportivo".

Tenho a honra de comunicar que, eleita em 31 do passado, tomou posse, hoje, a Diretoria que gerirá os destinos deste Clube no atual exercicio a qual é assim constituída:

- Luis Oscar de Carvalho — Presidente.
- Alípio de Castro — 1º Vice-Presidente.
- Dr. Raul Caldas — 2º Vice-Presidente.
- Oswaldo P. Machado — 3º Vice-Presidente.
- Nelson Cabral — 1º Secretário.
- Alcides Elpo — 2º Secretário.
- José Tolentino de Souza

- 1º Tesoureiro. Salvato Vieira — 2º Tesoureiro.
- Dr. Rubens de A. Ramos — Orador.
- Edilon Pereira dos Santos — Diretor de Esportes Aquáticos.
- Altamiro Arantes — Diretor de Esportes Terrestres.
- Elpidio Sousa — Diretor do Material.
- Manoel Silveira — Arquivista.

Comissão Fiscal:
José Elias, Dr. Milton Leite da Costa, Jaime Linhares, Eduardo Vitor Cabral e Felix Zaguine.

Cordiais saudações
Florianópolis, 19 de agosto de 1951.
Nelson Cabral — 1º Secretário.

As restantes partidas do Nacional de Basquete

5ª rodada — hoje — às 15,00 horas:
Paulistas x Gauchos
Paranaenses x Goianos
6ª rodada — hoje — às 19,30 horas:
Fluminenses x Cariocas
Mineiros x Catarinenses
7ª rodada — amanhã — às 15,00 horas:
Gaúchos x Goianos
Cariocas x Catarinenses
8ª rodada — amanhã — às 19,30 horas:
Paulistas x Mineiros
9ª rodada — dia 1º — às 19,30 horas:
Paranaenses x Gauchos
Catarinenses x Fluminenses
10ª rodada — dia 2º — às 19,30 horas:
Mineiros x Goianos
Paulistas x Cariocas

Sensação pelas pelejas de amanhã

Como acontecerá sábado, também domingo teremos duas rodadas do campeonato Brasileiro de Basquete. Durante a tarde, os gauchos enfrentarão os goianos e os catarinenses os cariocas. O que sobra a uns em técnica corresponde aos que os outros tem em fibra. Deste modo podemos esperar dois bons embates. Para a pelega com os cariocas esperemos a colaboração da torcida florianopolitana para que os nossos rapazes possam fazer uma bela atuação ante os possíveis campeões brasileiros.

Si as partidas da tarde não reúnem grande adversários o mesmo não acontece á noite quando estarão

frente a frente quadros esquadros equilibrados capazes de proporcionarem duas ótimas pelejas. Fluminenses e paranaenses e paulistas e mineiros. Os Fluminenses, todos nós os conhecemos, quanto aos paranaenses possuem segundo os entendidos uma das melhores equipes deste campeonato, formada de bons jogadores e muito bem treinadas. Na outra pelega, quanto aos paulistas todos nós sabemos do basquete que jogam e no que se refere aos mineiros, sabemos perfeitamente que sempre foram tradicionais e aguerridos adversários dos paulistas, capazes de pregarem uma bela peça a delegação bandeirante.

Classificação dos concorrentes

Após a rodada de quinta-feira, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes ao título máximo do basquete nacional.
1º lugar — Carioca e Paulistas, com 3 pontos ganhos e nenhum perdido.
2º lugar — Fluminenses e paranaenses, com 2 pontos ganhos e 1 perdido.
3º lugar — Catarinenses e Mineiros, com 1 ponto ga-

nhos e 2 perdidos.
4º lugar — Gauchos e Goianos, com 3 pontos perdidos e nenhum ganho.

Os resultados de ante-ontem

JOINVILLE, 28 (E.) — Foram os seguintes os resultados das pelejas realizadas ante-ontem nesta cidade, em disputa do Campeonato Brasileiro de Bas-

quetebol:
Fluminenses 47 x Gauchos 45.
Paulistas 59 x Paranaenses 29.
Catarinenses 46 x Goianos 35.

Carvão Ca- tarinense

Todos quantos têm se de-
tido na análise do problema
carbonífero nacional sabem
que é essa a realidade. Foi
a iniciativa particular que,
secundada pelo Governo,
deu relêvo e expressão de-
finida a essa riqueza mine-
ral do Brasil, não se deven-
do esquecer entre os que co-
laboraram para esse resul-
tado, aqueles que se entre-
garam à prospecção e lavra
das jazidas de carvão com
o fito de utilizarem o com-
bustível em suas próprias
atividades correlatas, como
aconteceu, entre outras,
com as companhias de na-
vegação e com as empresas
siderúrgicas.

No entanto, o art. 7º do
anteprojeto declara que,
nos contratos de financia-
mento firmados com as em-
presas mineradoras, de ac-
ôrdo com um dos proposi-
tos do Plano, as mesmas
"assumirão o compromisso
de aceitar o esquema de
produção e comércio que
tiver sido estabelecido para
cada Estado". E o artigo 19
fala na distribuição da pro-
dução oriunda do lavrador
de Capivari "de modo a
atender precipuamente, a
indústria siderúrgica".

Não parece que a inicia-
tiva particular e a liberda-
de de comércio, principal-
mente, dos que até aqui
têm aplicado esforços e re-
cursos na indústria carbo-
nífera visando o consumo
da própria produção, ten-
ham seus interesses asse-
gurados mediante aquela
submissão incondicional ao
esquema de produção e co-
mércio aludido no art. 7º e,
ainda, àquele consumo pre-
ferencial da indústria sidé-
rúrgica.

Quem pesquisou e lavrou
carvão para seu próprio
uso, revelando, assim uma
compreensão exata e patrió-
tica dos interesses nacio-
nais, deve ter assegurado o
direito de consumir sua
própria produção, sem pre-
juízo do financiamento que
o governo lhe deve dar até
como prêmio dos seus esfor-
ços pelo desenvolvimento de
uma riqueza tão útil ao
País.

Será indispensável, aliás,
quando se tem em vista,
precipuamente, com o plano
de carvão, libertar as ati-
vidades vitais brasileiras
que dependem da hulha, dos
inconvenientes da importa-
ção, instável e aleatória,
que se atribuem vantagens
a todos os produtores que
abastecem determinada in-
dústria e se neguem tais
vantagens a apenas um pro-
dutor: a própria indústria.

Essa a injustiça que a
emenda tem em mira evitar.

Comissão de Economia,
19 de setembro de 1951. —
Leoberto Leal.

EMENDAS:

Acrescenta-se ao anexo
nº 1, item "a" o seguinte
mero 2, passando a deste
número a 3:

EMENDA Nº 1

Aparelhamento e draga-
gem do porto da Laguna,
permitindo a acostagem de
navios até seis metros de
calado e carga mecânica de
carvão, 50.000.000,00.

O porto de Laguna, ser-
vido, como o de Imbituba,
pela Estrada de Ferro Dona

Tereza Cristina e mais pró-
ximo das minas de carvão,
é porto deferal organizado,
tendo sido invertidas ali im-
portantes somas em obras
portuárias.

É ele abrigado do vento
nordeste que, naquela re-
gião, sopra com grande in-
tensidade e amiudadamente,
Tal não acontece com o por-
to de Imbituba que, apesar
de com menores gastos per-
mitir a entrada de navios
de 10 metros de calado, é
voltado para o alto mar e,
por isso, desabrigado. Os
navios surtos neste último
porto, quando sopra o nor-
deste, vento predominante
na costa sul catarinense,
procuram abrigo no porto
da Laguna, para não serem

arremessados à praia. De
uma situação dessa ordem,
ocorrida ha poucos dias, dá
notícia o telegrama apenso
à presente.

Releva notar ainda que o
porto de Imbituba não tem
características que permi-
tem a construção de um cais
acostável muito extenso.
Dessa maneira, com o au-
mento da produção do car-
vão, objetivo básico do pla-
no em estudos, esse porto
por si só, não dará vazão
rápida a todo o produto a
embarcar.

Ficará assim, Laguna
como escoadouro comple-
mentar da produção carbo-
nífera catarinense indispen-
sável à grande siderurgia,
como aliás o tem sido, até

hoje.

A conveniência da emen-
da em apreço, visando apa-
relhar Laguna, é reconheci-
da, aliás, pelos técnicos do
Dep. Nav. de Portos, Rios
e Canais que conhecem o
sul-catarinense e por quan-
tos têm as mais atividades
ligadas àquela região.

A importância a ser son-
signada para o porto de La-
guna será obtida da seguin-
te maneira, que não altera-
rá o montante global do
crédito a ser aberto:

Diminuir-se-á em
Cr\$ 20.000.000,00, a impor-
tância consignada no item
10 do anexo nº 1 destinado
a pesquisas de carvão e in-
vestigações técnicas sôbre
o seu melhor aproveita-

mento, ficando o item refe-
rido com a seguinte reda-
ção:

EMENDA Nº 2

10 — Pesquisa de carvão
e investigação tecnológi-
ca sôbre o seu melhor apro-
veitamento... ..
Cr\$ 30.000.000,00.

Essa importância aliás,
será satisfatória, maxime,
tomando-se em conta o mu-
lto que já existe em matéria
de pesquisa, principalmen-
te da parte do Departamen-
to da Produção Mineral.

Os restantes
Cr\$ 30.000.000,00 serão re-
tirados do item doze do re-
ferido anexo nº 1 que prevê
uma verba de.....
Cr\$ 70.000.000,00 (setenta
milhões de cruzeiros) para

diferença de orçamentos e
eventuais, verba essa que
mesmo diminuída de

Cr\$ 30.000.000,00, ficará
com um total bastante ele-
vado, superior a 10% do
montante de todas obras
previstas no plano, que so-
mam, incluída a emenda, em
Cr\$ 385.000.000,00. Ficará,
portanto, assim redigido o
item 12, em face da

EMENDA Nº 3

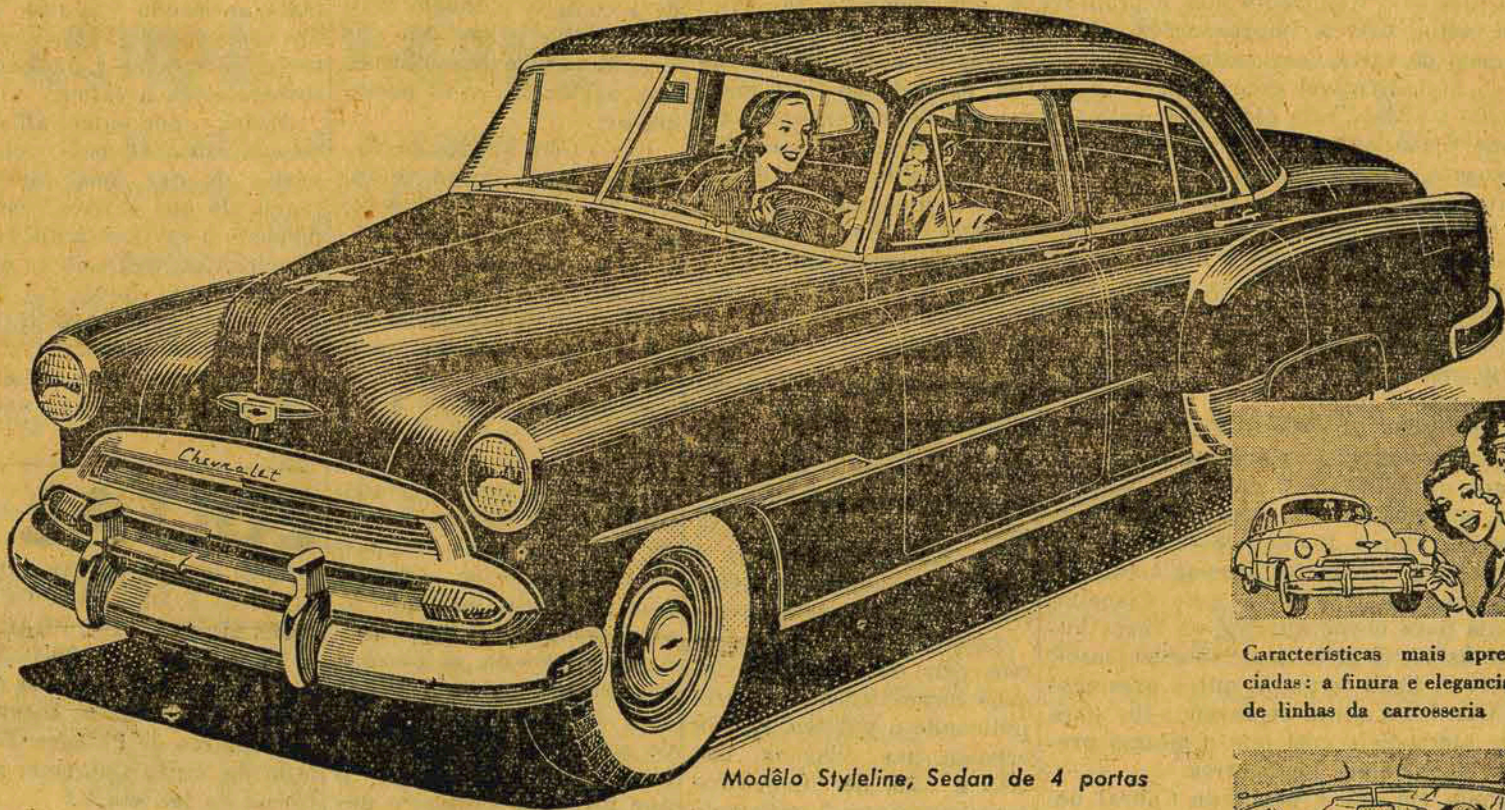
Item 12 — Diferenças de
orçamento das obras previs-
tas e outros empreendimen-
tos sôbre carvão inclusive
eventuais —
Cr\$ 40.000.000,00.

Comissão de Economia 19
de setembro de 1951. —
Leoberto Leal.

NOVO

CHEVROLET

POWER *Glide*



Modêlo Styleline, Sedan de 4 portas

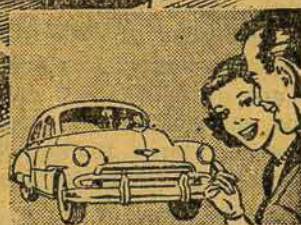
Com o sensacional "Power Glide",
o Chevrolet deste ano oferece
aceleração rápida, facilidade de es-
tacionamento, interiores elegantes e
luxuosos, mais economia de óleo e
combustível. Além de freios maiores

e mais seguros, o Chevrolet 1951
apresenta a finura das linhas sóbrias
e alongadas de sua bela carroceria
Fisher, de aço inteiriço. Procure
quanto antes um concessionário
Chevrolet para uma demonstração.

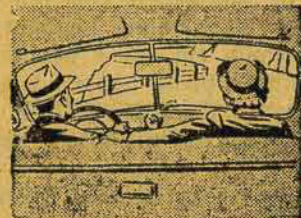


Produto da **GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.**

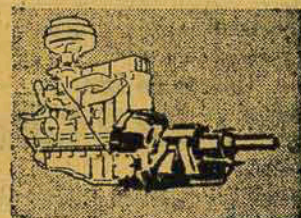
Concessionários em todo o país



Características mais apre-
ciadas: a finura e elegância
de linhas da carroceria



A melhor visibilidade por
todos os ângulos. Parabris-
sas mais amplos.



Mais de 500.000 proprie-
tários de Power Glide
estão satisfeitos.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

dos contratos sobre os quais os escrivães distritais podem lavar escrituras.

A U. D. N. e o veto

O sr. presidente marcou à tarde de hoje, às 14 horas, para discussão do veto governamental à lei do aumento.

Houve um requerimento subscrito por vários deputados do P.T.B., pedindo adiamento da discussão, mas a presidência, com o Regimento na mão, mostrou a impossibilidade de atender ao requerido.

O líder do situacionismo entrou então com novo requerimento, assinado por deputados da U.D.N.

O presidente Volney Collaço de Oliveira, que mais uma vez confirmou ser um grande e insubstituível presidente, desfaz de improviso os argumentos do porta-voz do governo.

Com espanto de todos numa atitude altamente condenável, imprópria de quem quer que seja e muito mais de um parlamentar, o deputado Osvaldo Rodrigues Cabral, tão cioso, quando lhe convém, da observância do Regimento, infringiu não só o Regimento mas o próprio decoro da Casa, com gritos, berros, imprecações, ofensas, injúrias, espumando de raiva, interrompendo a presidência e provocando inqualificável escândalo.

Apezar de chamado à ordem, com elegância, pelo sr. presidente, o deputado Osvaldo Cabral continuou a berrear de maneira indecente, e com tal insistência que o ilustre e nobre deputado Volney Collaço de Oliveira se viu forçado a deixar a presidência para ocupar a tribuna, onde proferiu veemente catilinária contra o despeitado deputado Cabral, historiando a vergonhosa campanha de desprestígio movida contra a Assembléia Legislativa na pessoa do seu presidente, campanha que teve como um dos principais figurantes e aquladores de arruaças, o próprio deputado Osvaldo Cabral.

Este, esquecido de todos os deveres de respeito à Casa e a seus pares, ainda tentou, com novos berros, abafar a voz do ilustrado orador, mas o deputado Volney, com rara eloquência, manejando uma espada de fogo contra seus gratuitos detratores, fez aquele representante da União Democrática Nacional recolher-se à sua insignificância, donde, ainda impulsionado pelo despeito, de vez em quando saía para novos apartes, às vezes humildes, quasi calmos, às vezes gritantes, inconvenientes.

Foi uma inesquecível lição de moral que o presidente deu ao deputado Osvaldo Cabral, desfazendo-lhe para sempre aquele ar de arrogância com que o mesmo pretende ser o único na Assembléia Legislativa.

Houve um momento em que o deputado Cabral declarou não ser nenhum bicho papão. A isto retrucou o deputado Volney que o deputado Cabral, mesmo que o quisesse não podia ser "bicho papão", pois, para tanto, faltava-lhe "físico"...

Ouviram-se outros apartes, mas o grande presidente Volney Collaço de Oliveira, com sobrançeria, dignidade e dialético fulminante, defendeu o prestígio da Casa e soube estigmatizar a mesquinha com que foi atacado e pessoalmente ofendido, inclusive pelo deputado Osvaldo R. Cabral.

Em tempo: Já sabemos que o cronista terá que pagar o pato...

Ordem do Dia

Discussão e votação do projeto de resolução, que aprova as leis ns. 40, 41 e 42 da Prefeitura Municipal de Chapecó. Aprovado.

Discussão e votação da redação final do projeto de lei n. 55-51, que abre crédito especial de Cr\$ 200.000,00 para o pagamento das despesas de reconstrução de prédio escolar, na Vila Itapiranga, município de Chapecó. Aprovado.

Discussão e votação da redação final do projeto de lei n. 103-51, que emite apólice em favor do Ginásio Lagunense. Aprovado.

Discussão e votação da redação final do projeto de lei n. 104-51, que concede auxílio de Cr\$ 450.000,00 ao Ginásio Lagunense. Aprovado.

Discussão e votação da indicação n. 421-51, sobre reparos na ponte de Aratingauba, no município de Imauí.

Discussão e votação do requerimento da sra. Augusta Barbosa Moreira, sobre pensão. Aprovado.

Discussão e votação do telegrama n. 34-51, referente ao projeto de lei n. 596, de 1947, em trânsito na Câmara dos Deputados, que estende aos Presidentes das Assembléias as prerrogativas concedidas aos membros do Congresso Nacional. Aprovado.

A requerimento do deputado Estivalet Pires, foi posto em 2ª discussão, o projeto que concede auxílio ao Ginásio das Irmãs da Congregação de S. José, de Concórdia. O dep. Osvaldo Bulcão Viana manifestou-se contra, bem como o deputado Enedino Ribeiro, mas o deputado Estivalet Pires defendeu a iniciativa com brilhantes argumentos. A aprovação do projeto contou com o voto do deputado Celso Ramos Branco e outros deputados da U.D.N..

Novamente tempo quente...

Após a ordem do dia, o deputado Enedino Ribeiro ocupou a tribuna para dizer que a sessão extraordinária convocada para hoje às 14 horas, tinha por fim permitir que o Presidente do P.S.D. invadisse o recinto da Casa para impressionar seus correligionários. O dep. Ylmar Corrêa, porém, respondeu que o representante de S. Joaquim devia protestar contra o fato de ter o presidente da U.D.N., dr. Bayer Filho, invadido uma das salas da Secretaria para verificar processos ali existentes. Devia, também protestar, contra a presença, naquela mes-

JUSTIÇA PELAS PRÓPRIAS MÃOS

autoridades, constituídas para zelar pela segurança pública.

Mas, o "povo faz justiça pelas próprias mãos", sentenciou o Presidente Vargas, em discurso, não há muito.

Ainda ante-ontem, o onibus foi parar na Polícia, porquanto vários passageiros se negaram a pagar o preço de 1,50 da passagem até Coqueiros, sabedores de que o ato do sr. Inspetor de Veículos caíra por terra... E, paga, não paga, a solução foi esta: ir o veículo, com todos os passageiros, para a Polícia. Em lá chegando, o Comissário de Dia, sabendo do fato, mandou que desembarcassem todos. Em seguida, determinou ao condutor que devolvesse cinquenta centavos aos que lhe haviam pago a mais pela passagem.

Está aí ainda uma esperança de que nem tudo está perdido...

SABOTAGEM CONTRA AS AUTORIDADES

Mas a sabotagem continua. É flagrante o desrespeito à ordem legal. Não podendo cobrar mais, o que faz a Empresa? Raciona o número de viagens e deixa pela estrada os fregueses.

Esse fato se verificou, ontem, pela manhã. Duas viagens foram canceladas, prejudicando o público. E, na estrada, nas viagens das 6,45 e 8,15, de Coqueiros para esta Capital, o veículo deixou na estrada, entre outros, os seguintes passageiros: srs. Carlos Orilia, funcionário da firma Carlos Hoepcke S.A., Antônio Domingues, Sargento Ivo, do Exército Nacional e Fredolino Dutra, funcionário da Delegacia Regional de Polícia. Uma senhorinha, aluna do Instituto de Educação cujo nome não nos foi revelado, tomou o onibus, quando este desenvolvia velocidade, pondo em jogo a própria vida, para não perder o horário das aulas!

Essa a situação criada pela Empresa, do Bom Abrigo, contra o povo que teve a autoridade defendendo-lhe os direitos. Contra esse fato é que nos rebelamos e nós rebelaremos sempre, acusando os gananciosos que desejam, a todo o custo,

uma oportunidade, no recinto, do dr. Paulo Fontes, Prefeito da Capital.

Apezar de barrado tão pronta e superiormente pela invocação de fatos concretos, o deputado Enedino Ribeiro insistiu em críticas veementes contra o presidente, obrigando-o a ir à tribuna para rebater as infundadas acusações do nobre tribuno.

Ademais, o deputado Ylmar Corrêa, em oportuníssimo aparte, salientou que na sessão extraordinária sobre o aumento os debates decorreram num ambiente elevado, só havendo a lamentar o fato de se terem apagado as luzes, ocasião em que os deputados foram apedrejados. Por quem?...

Em defesa de sua atuação, o presidente Volney Collaço de Oliveira respondeu ao dep. Enedino Ribeiro que não faria aos representantes da U.D.N. a injustiça de julgá-los capazes de se intimidarem com a presença de populares.

E' realmente lamentável que o nobre representante de São Joaquim pudesse admitir a hipótese de qualquer deputado ser suscetível de mudar de opinião pela simples presença de estranhos.

Dessa discussão que foi acalorada, tempestuosa, se conclui que a União Democrática teme pronunciar seu voto contra o aumento, na presença dos funcionários. E' uma outra maneira de acender duas velas...

Bem disse o deputado Fernando Oliveira que os deputados pessedistas não votam por causa da presença do seu presidente, mas votam pelo aumento porque costumam votar com a sua consciência.

desenfrear campanha, pela sabotagem, contra o povo. Mas nós estaremos com o povo, quando fôr necessário defende-lo contra esses seus irritantes inimigos. AS QUEIXAS A "O ESTADO"

Confirmando os fatos acima, que colocam a Empresa do Bom Abrigo em situação melindrosa entre o público e as autoridades, várias pessoas residentes em Coqueiros estiveram, ontem, nesta redação que nos revelaram mais os seguintes fatos:

a) — A Empresa, forçada a cumprir a tabela revigorada pela Comissão de Preços, vem maltratando — que insolência! — os passageiros;

b) — Com a falta da viagem das 6,45 horas de ontem, fôram prejudicados colegas e funcionários;

c) — Os carros com lotação incompleta não pararam nos pontos, lançando-se até contra os passageiros que, postados ao meio da rua, procuravam força-los à parada;

d) — O excesso de passageiros não era observado, com o preço majorado, sendo maior o número de pessoas no corredor, mesmo com sacrifício, mas que, agora, como ato de desrespeito à autoridade, só pessoas nos bancos podem viajar;

e) — Que é grande, desde ante-ontem, a velocidade na Ponte Hercílio Luz, o que provocou protestos dos passageiros e até choros de crianças e gritos de senhoras, ouvindo-se, em resposta palavrões dentro do veículo.

Contra esse estado-de-coisas não podemos calar e, denunciando esses fatos às autoridades, esperamos os moradores de Coqueiros a sua intervenção para que não venham a ser forçados a medidas que procuram evitar por todos os modos possíveis.



TINTAS PARA PINTURA COTTONAR

Revidando à altura

ram, aos poucos, perdendo a calma, face ao "castigo" que lhes procurava impingir aquele distribuidor, demonstrando-se na entrega do precioso alimento.

Mas, nem todos têm "sangue de barata". A reação àquêle procedimento se fez logo, quando, em meio a muitos, surge uma senhorinha que não se pôde conter e bradou por justiça!

Mas o sr. Nilton Waldemar da Silva retrucou, com grosseria, desacatando a pobre moça. Surgiram os protestos, secundando a atitude desassombrada da jovem.

Houve, então, quando mais acalorada estava a discussão, intervenção de terceiros, graças à qual foi restabelecida a calma.

Assim, o que ontem ali se passou, não foi mais nem menos do que uma advertência de que o povo está disposto a revidar, à altura, àquêles que, em meio às dificuldades da aquisição de alimentos, ainda procuram zombar da sua paciência...

A cena de ontem, pelo que se verifica, é uma "amostra"...

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PALHOÇA EDITAL DE 1ª PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS

O Doutor José Tavares da Cunha Melo, Juiz de Direito da Comarca de Palhoça, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

Faz saber aos que o presente edital de 1ª Praça, com o prazo de (20) vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia (17) dezessete do mês de outubro próximo vindouro às (10) dez horas, a frente do Edifício da Prefeitura Municipal a Praça 7 de Setembro o porteiro dos auditórios trará a público o preço de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação de..... (Cr\$ 8.000,00) oito mil cruzéis ou o seguinte: Uma parte do terreno descrito na 2ª Verba situado no distrito de Garopaba com 182 metros de frente e 237 metros de fundos correspondente a área de (26.117 m²) vinte e seis mil cento e dezessete metros quadrados, confrontando ao Norte com terras de José Ponciano Ribeiro, Sul com terras do espólio, Leste com terras que foram arrematadas do espólio por Ernesto Nauck e seus irmãos, a Oeste com a estrada velha. O imóvel acima descrito, pertence ao espólio de Antonio Inácio da Silva e s/mulher Maria Isabel da Silva, e foi posto a praça e arrematação, para pagamento das custas do espólio. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e extraído cópia do mesmo para ser publicado em jornal da capital de maior circulação. Dado e passado nesta cidade e comarca de Palhoça, aos (21) vinte e um dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um (1951). Eu, Leontina Tancredo, Escrivã o datilografei. (As.) José Tavares da Cunha Melo, Juiz de Di-

HOJE NO PASSADO

29 DE SETEMBRO

A data de hoje recordamos que:

— em 1531, ao passar pela costa catarinense a expedição de Martim Afonso de Souza perdeu uma de suas embarcações;

— em 1642, foi concedida uma sesmaria a Antônio Fernandes, para povoar a Vila a ser fundada em São Francisco do Sul;

— em 1652, desembarcaram de 400 a 500 franceses em Caiena, constituindo uma nova Companhia com o nome de França Equinocial. A maioria pereceu e os sobreviventes abandonaram Caiena em 11 de dezembro de 1653;

— em 1741, o Brigadeiro José da Silva Paes mandou afixar um "bando" proibindo o uso das facas flamengas de ponta, bem como a sua venda sem que fossem quebradas as pontas, em virtude dos constantes desastres havidos;

— em 1804, em Portugal, nasceu Francisco Manoel Barroso da Silva, mais tarde Almirante de nossa Marinha de Guerra e Barão do Amazonas, distinguindo-se na Batalha do Riachuelo, a 11 de junho de 1865;

— em 1870, foi organizado o Gabinete conservador presidido pelo Visconde de São Vicente e que sucedeu ao do Visconde de Itaboraí de 16 de julho de 1868;

— em 1885, assumiu o Governo desta Província de Santa Catarina, o dr. Francisco José da Rocha;

— em 1893, as forças legais ao Governo e que guardavam esta Capital sob o Comando do Coronel Julião da Serra Martins, capitularam aos cruzadores revoltosos "República" e "Palas";

— em 1848, em Pernambuco, estalou um movimento revolucionário com o nome de Revolução Praeira;

— em 1908, no Rio de Janeiro, faleceu o romancista Joaquim Maria Machado de Assis, nascido na mesma cidade em 21 de junho de 1839.

André Nilo Tadasco

Mensagem de Pio XII

CASTEL GANDOLFO, 27 (U.P.) — O Papa Pio XII enviou à rainha Elizabeth, da Inglaterra, uma mensagem em que exprime "seus mais sinceros votos" pelo restabelecimento do rei Jorge VI, e informando que "tem feito orações especiais" pela pronta recuperação da saúde do soberano.

Um informante da Santa Sé disse que o Papa tem sido constantemente informado das condições do monarca britânico e que "manifestou enorme satisfação" ao saber, ontem, que Jorge VI já havia recebido algum alimento.

Fraquezas em geral Vinho Creosotado (Silveira)

reito. Está conforme Eu, Leontina Tancredo, Escrivã o datilografei.

Recebemos

Tubarão, 19 de Setembro de 1951.

Ilmo. Sr. Diretor de O ESTADO. Florianópolis.

Prezado Senhor:

De ordem do Sr. Presidente, tenho a honra de comunicar a V. S. que em data de 17 do corrente Mês, foi fundada nesta cidade uma Associação denominada "Cruzada de Salvação da Infância Abandonada do Sul de Santa Catarina" cujo único objetivo é a proteção à criança abandonada, criando uma Escola Profissional aos menores desprovidos de recursos paternos.

Sendo na mesma ocasião aclamada sua primeira Diretoria que ficou assim constituída:

Presidente de Honra — Dr. Ari Pereira de Oliveira — Juiz de Direito.

Presidente — Olice Pedra de Caldas — Industrial.

Vice-Presidente — Amauri Madureira — Comerciante.

1º Secretário — Esaú de Oliveira Mendonça — Escrivão do Registro Civil.

2º Secretário — Dr. Pedro Ivó Mira Gomes — Advogado.

Tesoureiro Geral — Dr. Zeno Rizzo — Engenheiro Construtor.

1º Tesoureiro — Alvaro Bernardes — Speaker da Rádio Tubá.

2º Tesoureiro — Adelson Longo — Comerciante.

CONSELHO FISCAL
Luiz Sampaio Corrêa, Antonio Inácio Prudencio e Albino Demo.

COMISSÃO DE PROPAGANDA

Dr. Gustavo Rocha, Manoel Aguiar e Walter Zumblik.

ORADOR

Dr. Ataliba Cabral Neves — Promotor Público.

Na expectativa de que V. S. dará a esta, a acolhida merecedora, subscrevo-me grato e cordialmente.

(as.) Esaú de Oliveira Mendonça — Secretário.

Casa de negocio VENDE-SE

Uma de secos e molhados bem areguezada sito à rua Major Costa nº 62.

Ver e tratar no mesmo local.

Convite para Missa de Aniversário

A família da sempre lembrada MARIA IDALINA DA SILVA MOURA (Dina) convida os parentes e pessoas amigas de suas relações para assistirem á missa do 1º aniversário de seu falecimento, que mandará celebrar no dia 1º de Outubro próximo, segunda-feira, ás 7,10 na Capela do Colégio Catarinense.

Antecipa agradecimentos.
Florianópolis, Setembro de 1951.

Missa de Setimo dia

Filhos, genros, netos e bisneto, de Maria Adelaide Cardoso agradecem aos parentes e amigos, aos que enviaram cartões e telegramas, drs. Alfredo Cherem, Dib Mussi e dra. Wladislava Mussi, as irmãs e às enfermeiras do Hospital de Caridade, outrossim convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se na próxima (terça-feira), dia 2 de outubro na Igreja da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

LOIDE AEREO

ALTERAÇÃO HORARIO

(Custir Comando com 50 poltronas individuais)

— Tarife com 25% Desconto —

Para o Sul: LAGUNA E PORTO ALEGRE
QUARTAS E SABADOS ás 13 horas (decolagem)

Para o Norte: CURITIBA — SÃO PAULO E RIO

QUINTAS E DOMINGOS ás 10,30 horas (decolagem)

Combinado com as linhas para o norte do país até Manaus

Agentes: Z. L. STEINER & CIA. — Rua Alvaro de Carvalho, 1 — Telefone: 1402.

LIRA TENIS CLUBE

FESTEJOS DO JUBILEU

Dia 27 — Quinta Feira — "BOITE DA COLINA" — das 21 à 1 Hora.

Dia 29 — Sábado — "BOITE" — Início ás 22 horas. Reserva de mesas na Relojoaria Moritz a partir do dia 26 — Cr\$ 30,00.

Dia 30 — Domingo — Tarde dansante para os filhos dos Sócios, das 16 às 22 horas.

No periodo da manhã serão inaugurados os retratos de diversos sócios Fundadores, ás 11 horas.

Dia 2 de Outubro — Terça Feira — Jantar de confraternização para todos os Associados e continuação da Boite da Colina. Inscrição para o Jantar na sede do Clube com o Sr. Francisco Prazeres.

Dia 4 — Quinta Feira — Concerto com a Orquestra regida pelo maestro Carmelo Prisco — Palestra sobre a existencia do Lira, pelo Dr. Henrique Rupp Junior, ás 20 horas. Declamação pelo poeta catarinense Manoel de Menezes Filho e continuação da Boite da Colina.

Dia 6 — Sábado — ás 22 horas — GRANDIOSO BAILE DE GALA — em comemoração ao 25º aniversário do Lira e posse da Nova Diretoria — Coroação da Rainha do Lira.

Banco do Brasil

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

Tôdas as operações bancárias

Máxima garantia a seus depositantes

Nova tabela de juros para as contas de depósitos

DEPOSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados, semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00 4 1/2%
— Limite de Cr\$ 200.000,00 4%
— Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias, da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%

Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses 5%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SANTA CATARINA, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: Blumenau, FLORIANÓPOLIS, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul e Tubarão.

Sementes de batatas Alemães

Tipos — DEUTSCHER ERSTLING — WIGA — ODA — LANCE ALPHA — WELTWUNDER — CAPELA — GEMA — PRISCA — CARMEN

Consultem outros pormenores FEDRIGO & CIA.

Rua Conselheiro Mafra, 88 — Fone 1.373. Florianópolis

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA.

ATLANTIDA RADIO

OS MELHORES ARTIGOS! OS MENORES PREÇOS! AS MAIORES FACILIDADES!

RADIOS — ELECTROLAS — AMPLIFICADORES — TRANSMISSORES — DISCOS — TOCA-DISCOS — AGULHAS ENCERADEIRAS — GELADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS — VALVULAS ALTOFALANTES — RESISTENCIAS — CONDENSADORES

O mais completo estoque de peças para radio

Rua 7 de Setembro, 21 e 21 A — Florianópolis

HOJE, ÀS 14 HORAS, A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA APRECIARÁ O VETO QUE O SR. GOVERNADOR APÓS AO PROJETO DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO



O ESTADO, Sábado, 29 de Setembro de 1951

Para o deputado Enedino Ribeiro ler na cama

Há tempos passados, quando da onda de remoções e demissões de professores, criticamos pelas nossas colunas a odiosa transferência do professor José Gonçalves Farias, da escola de Vacas-Gordas para a de Arvoredo, no município de São Joaquim.

Contra os comentários nossos levantou-se o nobre deputado Enedino Ribeiro que, na tribuna legislativa, depois de anunciar que costuma ler O ESTADO na cama, afirmou que o removido era mau elemento no magistério, pois vivia na venda da sua propriedade, etc. etc. O professor José Gonçalves Farias exercia o cargo há 14 anos, com a maior eficiência, cercado do aplauso e do apoio da população da unanimidade da população de Vacas-Gordas.

Passados alguns dias do discurso do deputado Enedino Ribeiro, recebemos de Vacas Gordas, uma declaração assinada pela população local, que contraditava os argumentos e as acusações daquele ilustre parlamentar. Antes de publicá-la quisemos, apesar do trabalho da diligência, informações seguras do credo político das pessoas que subscreviam tal declaração. Feito isso, vai a declaração abaixo. Antes, entretanto, devemos informar que o Prof. José Gonçalves Farias, em abril do corrente ano, requereu a licença premio a que tem direito. E como o governo de justiça, de harmonia, de paz e de moralização não lhe despachasse o requerimento até agora, aquele antigo servidor do Estado demitiu-se!

A declaração é a seguinte e poderá ser examinada pelo deputado Enedino Ribeiro, se o quiser:

"Nós, abaixo-assinados, declaramos que José Gonçalves Farias, professor estadual de Vacas Gordas, distrito de Urubici, no município de São Joaquim, é um funcionário honesto e cumpridor de seus deveres.

Declaramos mais que o professor, apesar de estar removido, não merecia tal injustiça, foi somente feito o ato para satisfazer a ganância vingativa de políticos sem consciência. Assinados: Maria Inácia Pereira Costa (PSD), Ari de Souza Costa (PSD), Ivandida Antunes Ribeiro (PSD), Hercilio de Oliveira Costa (PSD), Carlos Lorenzetti (UDN), Nilva Lorenzetti (UDN), Ambrosio da Silva (PSD), Maria Alice Costa (PSD), Atilio Fabro (UDN), Nelza Cancelier Fabro (UDN), Arabela D. Canelier (PRP), Maria Melo (PSD), José Cavila (s/partido), Ecilda Costa de Souza (PSD), Antônio Baques (UDN), Brasiliano Gonçalves da Luz (PSD), Evaldo de Oliveira (UDN), Bernardina da Luz e Oliveira (PSD), Ilda Oliveira (UDN), Felicidade Oliveira (PSD), João Maria de Souza (PSD), Manoel Policarpo de Souza (PSD), Irineu Machado (UDN), Oliveira Manoel de Souza (UDN), Petronilho Antunes Ribeiro (PTB) Otávio Manoel dos Santos (UDN), Edgar Cardoso (s/partido), Soveral Cardoso (s/partido), José Pereira Costa (PSD), Otacilio Padilha (UDN), Izarmé Borgos (s/partido), Dário Tomé de Souza (s/partido), Leonel Duarte de Lima (PSD), Antonio Pedro Luiz (s/partido), Constantino Antonio Pedro (s/partido), Albino Eugenio Matias (PSD), Adides Pereira Matias (PSD), Eliza Matias (PSD), Manoel Antunes Matias (PSD), Hermelino Matias (PSD), Maria Antunes Matias (PSD), Eugênio Antunes Matias (PSD), Julio Rosso (PTB), Adelia Rosso (PTB), Caetano Costa Sobrinho (UDN), Valeria Caetano Costa (UDN), Carlota Silva de Souza (PSD), João Mulato (s/partido), Hermelino Pereira (PSD), Anjollo Furlam (s/partido), Maria Inacia Furlão Borges (s/partido), Doralice Furlão Borges (s/partido), Manoel Bonoro de Souza (UDN), Jacob Firminio Meira (s/partido), Antonio Pereira Melo (PSD), Joaquim Sibirino de Menezes (PSD), Genezio de Oliveira Costa (PSD), Francisco Ribeiro da Silva (PSD), Manoel Inácio Ribeiro (UDN), Sebastião Joaquim de Souza (UDN), Oliveira Saturnino de Souza (PSD), Mario Caradini (PSD), Custodia Martins Caradini (PSD), Ceniro Joaquim de Souza (UDN), Manoel Inacio de Oliveira (s/partido), Antonio dos Santos Oliveira (s/partido), Emilio Pereira Domatos (PSD), Maurício Souza Oliveira (PSD), Maria Candida Oliveira (PSD), Francisco Matos (Bornauzista) (UDN), Felicidade P. Matos (UDN), João P. Matos (UDN), Duruty Couto Matos (UDN), Manoel Inácio de Souza Costa (PSD), Lanor Antunes Costa (PSD), Otavio de Souza Costa (PSD), Belizario Oliveira Costa (PSD), Gertrudes Ribeiro Costa (UDN), João Batista (s/partido), Sebastiana Fortunato Batista (s/partido), Pedro Lotero Pereira (s/partido), Maria dos Santos Pereira (s/partido) e Abel Fernandes Simas (PSD).

"Justiça Pelas Próprias Mãos"

OS PASSAGEIROS, REVOLTADOS COM A SABOTAGEM DETERMINADA PELOS PROPRIETÁRIOS DA LINHA BOM ABRIGO, LEVARAM O ONIBUS À POLÍCIA ONDE O CONDUTOR FOI OBRIGADO A CUMPRIR A DETERMINAÇÃO DA COMISSÃO DE PREÇOS, DEVOLVENDO O EXCESSO QUE HAVIAM PAGO — MAS, ONTEM, VÁRIAS VIAGENS FORAM CANCELADAS, PREJUDICANDO GRANDE NUMERO DE FREGUESES

Quando, destas colunas, e mais o custo de vida, cumvimos lançando protestos, serenos mas enérgicos, contra quantos procuram, a todo custo, encarecer, mais

são exata da imprensa, do jornal que se propôs sempre defender os interesses coletivos, clamado por atos e pessoas que se desaproximam da realidade atual, que está no dirigir as suas atitudes em desagravo do bem-estar social contra essa maneira anti-democrática, desumana mesmo, de ação dos poderosos visando lucupletação fácil, com o sacrifício do povo, estamos nós e estaremos sempre que as emergências nos colocarem.

A campanha que encetamos, reprimindo sabotagens contra o povo, continuará, sempre que precisa. Tere-mos à nossa frente equacionados os problemas e bradaremos contra os que se colocarem contra as suas soluções. Assim agimos com referencia ao aumento da carne verde, que desejavam fôsse mais caro. Assim o povo nos teve a seu lado, quando em um ato ilegal, já revogado, do sr. Inspetor de Trânsito Público, procurou atender a pedidos, sem razões procedentes, das Empresas Limoense e do Bom Abrigo. E a sinceridade na defesa da coletividade nos fez esquecer que somos da oposição ao Governo, quando registamos as provi-

dências do sr. Prefeito Paulo Fontes, para restabelecimento da normalidade do fornecimento da carne verde à população e, também, na questão do abusivo aumento de preço das passagens de ônibus...

O ONIBUS FOI PARAR NA POLÍCIA...

Ante-ontem, o Vereador Vitorio Cechetto esteve na Polícia Civil, revelando uma ordem absurda, de franca sabotagem dos proprietários da Empresa do Bom Abrigo. Informou à autoridade aquele representante do povo, no Legislativo Municipal, que o motorista Mamedes, daquela Empresa, recebera ordens de revidar a bofetadas todo e qualquer passageiro que reclamasse contra o aumento de passagens. Está aí um insulto, que não poderia deixar de ser reprimido pela Polícia, mantenedora da ordem pública. Está aí, para que o povo julgue, a atitude insolente que se toma quando o povo está com o direito. Contra esse fato, sem precedentes em nossa Capital nesse particular, estamos alertas para denuncia-lo às

Continúa na 6ª pág.

KNOC-OUT

Discursando, na Assembléia, em resposta a um telegrama mal educado que lhe dirigiu o sr. Bayer Filho, Secretário da Fazenda, o deputado Gallotti Peixoto disse à certa altura, "que, sendo homem, não tinha medo de rato!"

Carvão Catarinense

Dos assuntos mais palpitantes para a economia brasileira, a solução do problema do carvão nacional é das que mais teem preocupado o Governo e as classes produtoras.

Acha-se, presentemente, no Congresso Nacional, em discussão, o Plano do Carvão. Na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, o deputado catarinense Leoberto Leal, teve a oportunidade de apresentar ao referido projeto, as seguintes emendas:

Emenda ao projeto nº 1.045-51.
Adite-se ao art. 7º um segundo paragrafo com a seguinte redação, passando o paragrafo único a constituir o paragrafo 1º do artigo:

Paragrafo 2º — Nos contratos de financiamento às empresas mineradoras que também forem consumidoras assegurado às mesmas o direito de utilizar o produto beneficiado de produção até o limite das suas necessidades, o qual será computado no esquema de produção e comércio do respectivo Estado.

JUSTIFICAÇÃO:

A mensagem Presidencial, que acompanha o anteprojeto de lei sobre o Plano do Carvão, declara que, no mesmo, "é mantida a liberdade de produção e comércio, exceto quanto ao uso de novas formalidades de transportes por empresas cujos produtos estiverem abaixo dos requisitos mínimos de qualidade fixadas para cada zona produtora".

Nessa ordem de ideias, como também foi dito na mensagem, "pretende utilizar tôdas as possibilidades do empreendimento particular e fortalecê-lo", assim dispondo, certamente, tendo em consideração o fato de que uma das alavancas da industria carbonifera nacional tem sido o esforço e, até mesmo, o sacrifício das empresas particulares empenhadas numa exploração cujos resultados o Plano pinta em cores tão expressivas.

Continúa na 5ª. página

Revidando à altura

UMA SENHORINHA, FERIDA NOS SEUS DIREITOS, NA MANHÃ DE ONTEM, NÃO PERMITIU INJUSTIÇAS DE UM DISTRIBUIDOR DE LEITE

A rua Dom Jaime Câmara, nas proximidades do Quartel da Polícia Militar, há um posto de venda de leite.

Ali, atende à freguesia Nilton Waldemar da Silva, que, segundo se propala, não tem credenciais para ser, naquêlo posto, o responsável da venda do leite. Mas, essa particularidade de não vem eximi-lo de repriminação pelo espetáculo de que foi o principal protagonista, na manhã de ontem.

O leite ontem só ali chegou às 7 horas, quando muitos, já cansados, enervados até, pagaram os seus pecados numa fila. Já quase impacientes, os fregueses foram revidando.

Continúa na 6ª pág.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

I. P. A. S. E.

Secção de Empréstimos

De ordem superior tornamos público que, a partir do próximo dia 5 (cinco) de Outubro, a Secção de Empréstimos Comuns começará a atender aos segurados deste Instituto, devendo ser observado o horário seguinte:

Segunda a Sexta-feira: das 8,30 às 10,30 hs. da manhã, dos dias 5 a 20 de cada mês.

Florianópolis, 29 de Setembro de 1951.

Acácio S. Thiago — Delegado.

Luiz Martins — Chefe da Secção de Empréstimos.



A Comissão Estadual de Preços pulverizou uma portaria da I. V. T. P., que aumentava o preço das passagens de ônibus. Não tivesse eu, nessa Comissão, pessoa chegada, eu desceria elogios, colunas abaixo, à decisão que tomou e com a qual, inauguralmente, provou que compreende que a sua missão não é baixar portarias de elevação de preços. A Comissão rompeu, pois, a sua marcha com passo certo. Não negamos que o seu exercício de ordem unida, é duro. Há muita voz de comando ao mesmo tempo. Que não vire paliteiro, são os nossos votos.

E, enquanto agir em benefício do povo, conte com o nosso fraco apoio! Aqui estamos para isso. Se não batemos palmas é que estamos com uma das mãos ocupadas: não podemos largar a palmatoria, que apesar do século, é ainda um dos mais decisivos argumentos.

GUILHERME TAL